

**PROJETO  
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA  
PARA A TERCEIRA IDADE - UERR**

### **Justificativa:**

À medida que as condições econômicas e a saúde de uma população melhoram, a sua perspectiva de vida aumenta, tem-se observado também uma redução da taxa de fecundidade. Estes indicadores somados vêm resultando no aumento da população acima de 65 anos. Em Roraima a população idosa vem aumentando e conforme dados do IBGE de 2005, 18.261 pessoas estão acima de 60 anos de idade, representando 4,6% do total da população residente no estado. Neste contexto há que se pensar em redes sociais e serviços que dêem conta das demandas delas provenientes

A Universidade Aberta à Terceira Idade é uma proposta de inclusão social, garantidora do direito à educação, prevista no art. 25 do Estatuto do Idoso (Lei Nº. 10.741, de 1º de outubro de 2003). A primeira Universidade para a Terceira Idade foi iniciada no início dos anos 70 em Toulouse, na França, sendo o seu criador, o psicopedagogo e professor, Pierre Vellos. Tinha o objetivo de melhorar as condições de vida das pessoas, por meio de uma formação permanente e da investigação sistemática, utilizando-se dos recursos intelectuais, humanos e administrativos já disponíveis. Este modelo foi copiado por países da Europa, pelos Estados Unidos e pela América Latina. No Brasil o programa existe em várias universidades com algumas variações entre si, inclusive com a participação em organizações estudantis.

Foi pensando nisto, embasado no Estatuto do Idoso, em seu art 25 e por acreditar que a terceira idade não deve ser sinônimo de inatividade, que a UERR abre suas portas para as ações de inclusão social, oferecendo o **Programa de Universidade aberta a Terceira Idade**, de modo a firmar uma de suas características no contexto da responsabilidade social no seio da sociedade roraimense. Pretende-se, com isso, transformar a imagem de inatividade da terceira idade, fortalecer a auto-estima destas pessoas para que elas reconheçam o seu valor individual e resgate o ser humano produtivo como passo importante para a conquista da cidadania.

Este programa pretende capacitar os participantes para vivenciarem o processo do envelhecimento de forma ativa e saudável, bem como incentivá-los a construir um novo projeto de vida, qualificando-os profissionalmente para o trabalho formal e informal, e ainda, desenvolver ações sócio-educativas e culturais à população com idade a partir de 60 anos. A Universidade aberta para a Terceira Idade permite aos seus participantes o contato não apenas com o saber, mas também com o ambiente universitário e suas muitas riquezas, além da convivência com pessoas da mesma faixa de idade e de diversas gerações.

## **O Programa de Universidade Aberta proposto pretende alcançar os seguintes objetivos:**

- Garantir o direito à educação das pessoas com 60 anos ou mais;
- Oferecer atividades buscando o desenvolvimento sócio cognitivo no sentido de compreensão, para valorização das realidades de próprios idosos, dos seus pares e do mundo atual;
- Promover a intergeracionalidade como forma de partilhar experiências e perspectivas de vida e de evolução de sociedade;
- Estimular a participação em projetos de desenvolvimento social e cultural;
- Reconhecer e valorizar os saberes e experiências dos destinatários da aprendizagem, no propósito de combater a solidão, o isolamento e a exclusão no seio da comunidade urbana;
- Compartilhar realidades culturais locais com a vocação universitária de cultura, passando pela afirmação de uma vida diária ativa e aberta ao diálogo.

## **Modalidades de Ensino da Universidade da Terceira Idade.**

Os alunos do Programa Universidade Aberta da UERR devem ter idade mínima de 60 anos, oriundos de qualquer classe social, com vontade de aprender. A estes alunos a UERR oferecerá gratuitamente, vagas de acordo com a sua capacidade de realização (espaço físico, de professores e equipamentos etc), nas seguintes modalidades de oferta:

### **I - Modalidade Aberta à Terceira Idade.**

Série de ofertas de cursos da chamada "universidade aberta para a terceira idade". Trata-se de cursos de atualização, geralmente ligados a algum curso. Nesta modalidade não há programas fechados, as disciplinas são de livre escolha dos alunos. O aluno compõe o seu currículo como letras e geografia, história e filosofia; ciência da computação e turismo, engenharia florestal e pedagogia, por exemplo, sendo infinitas as possibilidades de combinação, "como se a liberdade fosse a nossa vocação mais profunda. Tal escolha corresponde à riqueza das funções cerebrais que elegem agora a diversidade, não a especialização" (BOSI, 2005). Não se exigem provas para ingressar, como o vestibular, nem a apresentação de diploma de ensino fundamental ou médio. As combinações acima deverão estar de acordo com os cursos disponíveis nos *campi* da UERR. Ao final, o aluno não recebe um diploma de graduação, mas um certificado de participação. Esta opção permite ao aluno a convivência com outros alunos de gerações diferentes proporcionando uma integração intergeracional.

Além dos cursos de atualização, oferece-se oportunidade ao aluno de acompanhar aulas do curso de graduação de seu interesse. Nesse caso, costumam-se exigir diploma do ensino médio e entrevistas feitas pela instituição

com o candidato. Ao final, ele recebe, no lugar do diploma de graduação, um certificado de conclusão da disciplina.

## **II - Modalidade de extensão Universitária.**

Nesta modalidade a UERR oferecerá à comunidade da terceira idade, uma matriz curricular baseada em uma proposta pedagógica desenhada especialmente para capacitar os participantes a vivenciarem o processo do envelhecimento de forma ativa e saudável. Do aluno não se exigirá certificado de conclusão da Educação Básica. O tempo de integralização desta modalidade será de um ano e meio a dois anos e poderá ser realizado em parceria com os Municípios, com outras unidades estaduais ou ONG's, para atividades complementares a Grupos de Convivências já formados. As aulas são divididas por módulos e núcleos temáticos, com a participação de professores da UERR, além de profissionais liberais da comunidade, e abrange as áreas biológica, social, cultural, psicológica, filosófica, econômica, legal, médica e teológica. As atividades devem ser prazerosas para o aluno, não há provas, nem trabalhos obrigatórios. (proposta anexa)

## **III - Modalidade de Graduação e de Pós-Graduação.**

Nas Modalidades de Graduação e de Pós-Graduação o candidato terá acesso a qualquer curso que desejar realizar, neste caso, deverá portar o diploma de ensino médio ou de graduação respectivamente ficando isento da exigência de exame vestibular e das taxações para inscrições e para a matrícula. No caso de empates a preferência será sempre daquele que tiver mais idade, considerando-se o ano, mês, dia. Para o caso dos processos de seleção nos cursos de pós-graduação a preferência pela idade maior será considerada levando-se também em consideração os projetos de pesquisas apresentados.

# **ATIVIDADES DE EXTENSÃO PARA A TERCEIRA IDADE**